

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA III:  
TEORIA CRÍTICA E CRÍTICA SOCIAL  
2023-2

Prof. Felipe Maia

Apresentação:

O objetivo deste curso é retomar um debate sobre as possibilidades e as variedades da crítica enquanto prática científica e enquanto prática social – o que não deixa de ser uma versão mais sociológica do antigo debate sobre as relações entre teoria e prática. Em sociedades nas quais as comunicações se tornaram onipresentes, a possibilidade da crítica parece se defrontar com o paradoxo de estar em todo lugar e ao mesmo tempo em lugar nenhum. Todos podem ser críticos, mas as críticas têm dificuldades de encontrar ressonância, bem como pontos em comum com a experiência de outros cidadãos. Também as ciências sociais parecem viver sob um imperativo da crítica, que contrasta sua trajetória de organização em um campo científico orientado por métodos e objetivos mais cognitivos que propriamente críticos. Como pensar sociologicamente (e criticamente!) as possibilidades da crítica? Como conceber a crítica enquanto prática sociológica? Quais as suas referências metodológicas? E como pensar a relação entre a crítica teórica e a crítica social? Como a crítica se relaciona com outras formas de reflexividade social?

Essas são as questões que orientam esse curso, que busca apoio na bibliografia do que já se convencionou chamar de “teoria crítica”, com ênfase especial em suas vertentes marxista-hegeliana (ou “frankfurtiana”) e pragmatista. Essas abordagens se beneficiam de uma longa história de debates filosóficos (e sociológicos) sobre os fundamentos do pensamento crítico, suas relações com a teoria do conhecimento e com a vida social e política. Ao longo do curso, vamos buscar recortar alguns episódios dessa história, fazendo a leitura de textos clássicos e contemporâneos que constituíram essas duas grandes tradições para pensá-las em conjunto.

Nosso objetivo é possibilitar tanto uma reflexividade dos cientistas sociais sobre o uso que eles fazem da ideia de crítica em seus trabalhos, quanto pensar a própria crítica (ou as “agências críticas”) como possível objeto de estudo sociológico. É um curso, então, que pode ensejar um uso metodologicamente mais rigoroso da ideia de crítica na pesquisa social, quanto projetos de estudo (empírico) da crítica enquanto prática social de grupos e agentes determinados.

Tópicos:

1. O projeto de uma “teoria crítica”
2. Crítica, reconstrução e aprendizado social
3. Crítica, instituições e realidade
4. Teoria crítica e crítica social
5. Crítica e crise

## 6. Os intelectuais, a sociologia e a crítica

A programação das leituras e o cronograma serão oferecidos na primeira sessão do curso.

### **Bibliografia Geral:**

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento: Fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ALLEN, A. **The end of progress: decolonizing the normative foundations of critical theory**. New York: Columbia University Press, 2016.

APEL, K.-O. **El camino del pensamiento de Charles S. Peirce**. Madrid: Visor, 1997.

BENHABIB, S. **Critique, Norm and Utopia: A Study of the Foundations of Critical Theory**. New York: Columbia University Press, 1986.

BENHABIB, S. Abaixo do asfalto está a praia: Reflexões sobre o legado da Escola de Frankfurt. **Cadernos do Ateliê**, v. 1, p. 1–21, 2019.

BERNSTEIN, R.; ANICKER, F. Living in the Crevices or: Can Sociologists Still Be Intellectuals? An Interview with Richard Bernstein by Fabian Anicker. **Zeitschrift für Theoretische Soziologie**, v. 6, n. 2, p. 279–283, 1 dez. 2017.

BERNSTEIN, R. J. **The pragmatic turn**. Cambridge, UK ; Malden, MA: Polity Press, 2010.

BOER, K. DE; SONDEREGGER, R. (EDS.). **Conceptions of critique in modern and contemporary philosophy**. Basingstoke New York, NY: Palgrave Macmillan, 2012.

BOLTANSKI, L. **On critique: A sociology of emancipation**. Cambridge: Polity, 2011.

BOLTANSKI, L. **A justificação: sobre as economias da grandeza**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020.

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, É. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CELIKATES, R. From Critical Social Theory to a Social Theory of Critique: On the Critique of Ideology after the Pragmatic Turn. **Constellations**, v. 13, n. 1, p. 21–40, 2006.

CELIKATES, R. O não-reconhecimento sistemático e a prática da crítica. **Novos Estudos CEBRAP**, v. 93, 2012.

CORDERO, R. **Crisis and critique: On the fragile foundations of social life**. [s.l.] Routledge, 2014.

DE MUNCK, J. Les trois dimensions de la sociologie critique. **SociologieS**, 2011.

DE MUNCK, J. Crise et critique: metamorphoses d'un vieux couple. Em: PIRÈS, A. (Ed.). **n/a**. Quebec: Presses Universitaires de Laval, 2020.

DELANTY, G. Varieties of critique and their methodological implications for social research. **Irish Journal of Sociology**, v. 19, n. 1, p. 68–92, 2011.

DELANTY, G. **Critical theory and social transformation: crises of the present and future possibilities**. Abingdon, Oxon ; New York, NY: Routledge, 2020.

DERANTY, J.-P. A Teoria Crítica entre Marx e Honneth. **Civitas - Revista de Ciências Sociais**, v. 18, p. 630–653, dez. 2018.

EDER, K. Societies Learn and yet the World is Hard to Change: **European Journal of Social Theory**, 24 jul. 2016.

ESPOSITO, E. Critique without crisis: Systems theory as a critical sociology. **Thesis Eleven**, v. 143, n. 1, p. 18–27, 2017.

EVANS, J. Capitalism as a space of reasons: Analytic, neo-Hegelian Marxism? **Philosophy & Social Criticism**, v. 47, n. 7, p. 789–813, set. 2021.

FASSIN, D.; HONNETH, A. (EDS.). **Crisis under critique**. New York: Columbia University Press, 2022.

FORST, R. **Justificação e crítica: Perspectivas de uma teoria crítica**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

FREGA, R. Between Pragmatism and Critical Theory: Social Philosophy Today. **Human Studies**, v. 37, n. 1, p. 57–82, 1 jun. 2014.

GOULDNER, A. W. **The Coming crisis of Western sociology**. London: Heinemann, 1971.

HABERMAS, J. **Truth and justification**. Tradução: Barbara Fultner. Cambridge, Mass: MIT Press, 2003.

HABERMAS, J. Political Communication in Media Society: Does Democracy Still Enjoy an Epistemic Dimension? The Impact of Normative Theory on Empirical Research<sup>1</sup>. **Communication Theory**, v. 16, n. 4, p. 411–426, 2006.

HABERMAS, J. “The political”: The rational meaning of a questionable inheritance of political theology. Em: MENDIETA, E.; ANTWERPEN, J. (Eds.). **The power of religion in the public sphere**. New York: Columbia University Press, 2011. p. 15–33.

HABERMAS, J. **Teoria do agir comunicativo**. Tradução: Paulo Astor Soethe. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

HABERMAS, J. **Teoria e práxis**. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

HABERMAS, J. Excurso: Transcendência de dentro, transcendência para o lado de cá. Em: **Textos e contextos**. São Paulo: Ed. UNESP, 2015. p. 191–231.

HABERMAS, J. **Para a reconstrução do materialismo histórico**. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

HABERMAS, J. **Facticidade e validade: Contribuições para uma teoria discursiva do direito e da democracia**. São Paulo: Editora Unesp, 2020.

HONNETH, A. **Disrespect: the normative foundations of critical theory**. Cambridge: Polity Press, 2007.

HONNETH, A. **Pathologies of reason: on the legacy of critical theory**. New York: Columbia University Press, 2009.

HORKHEIMER, M. **Teoria crítica I**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

JAEGGI, R. Crisis, contradiction and the task of a critical theory. Em: BARGU, B.; BOTTICI, C. (Eds.). **Feminism, capitalism and critique**. [s.l: s.n.].

JAEGGI, R. **Critique of forms of life**. Cambridge, Massachusetts: The Belknap Press of Harvard University Press, 2018.

MARX, K. **Crítica da filosofia do direito de Hegel**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: Boitempo, 2013. v. 1

MENAND, L. **The Metaphysical Club: a story of ideas in America**. 1. paperback ed., [Nachdr.] ed. New York, NY: Farrar, Straus and Giroux, 2007.

MÜLLER-DOOHM, S. THEODOR W. ADORNO E JÜRGEN HABERMAS - DUAS MANEIRAS DE SER UM INTELLECTUAL PÚBLICO: considerações sociológicas acerca da transformação de uma figura social da modernidade. **REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICA & TRABALHO**, p. 51–64, 10 dez. 2006.

POSTONE, M. Critical Theory and the Historical Transformations of Capitalist Modernity. Em: THOMPSON, M. J. (Ed.). **The Palgrave Handbook of Critical Theory**. New York: Palgrave Macmillan US, 2017. p. 137–163.

REBUGHINI, P. Critical agency and the future of critique. **Current Sociology**, v. 66, n. 1, p. 3–19, 2018.

RENAULT, E. Théorie sociologique, théorie sociale, philosophie sociale : une cartographie critique. **Sociologie**, v. 9, n. 1, p. 43–59, 17 maio 2018.

REPA, L. **Reconstrução e emancipação: Método e política em Jürgen Habermas**. São Paulo: Editora Unesp, 2021.

REPA, L. S. Reconstrução e crítica imanente: Rahel Jaeggi e a recusa do método reconstrutivo na Teoria Crítica. **Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade**, v. 21, n. 1, p. 13, 2 jun. 2016.

SINNERBRINK, R. et al. (EDS.). **Critique today**. Leiden ; Boston: Brill, 2006.

STAHL, T. What is immanent critique? **SSRN Working Papers**, 2013.

STRYDOM, P. **Contemporary critical theory and methodology**. London ; New York: Routledge, 2011.

TALISSE, R. B.; AIKIN, S. F. (EDS.). **The pragmatism reader: from Peirce through the present**. Princeton, N.J: Princeton University Press, 2011.

VOIROL, O. Teoria Crítica e pesquisa social: da dialética à reconstrução. **Novos Estudos - CEBRAP**, n. 93, p. 81–99, jul. 2012.

WALZER, M. **The company of critics: social criticism and political commitment in the twentieth century**. New York: Basic Books, 1988.

WALZER, M. **Social criticism and social theory**. Disponível em: <[https://www.sss.ias.edu/sites/sss.ias.edu/files/pdfs/Crisis-and-Critique-2018-19/walzer\\_social\\_criticism.pdf](https://www.sss.ias.edu/sites/sss.ias.edu/files/pdfs/Crisis-and-Critique-2018-19/walzer_social_criticism.pdf)>. Acesso em: 21 ago. 2020.